



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 35/2012

Cria 17 (dezessete) disciplinas eletivas definidas e 5 (cinco) eletivas restritas para o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade à distância.

O **CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, no uso da competência que lhe atribui o parágrafo único do artigo 11 do Estatuto da UERJ e com base no Processo nº 2.882/2012, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1º - Fica aprovada a criação das seguintes disciplinas eletivas definidas, a cargo do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes:

- a) Tópicos em Biotecnologia, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 3 (três) créditos;
- b) Instrumentação em Farmacodependência, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 3 (três) créditos;
- c) Deontologia em Ciências Biológicas, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 3 (três) créditos;
- d) Parasitoses e Ambiente, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 3 (três) créditos;
- e) Ecossistemas Marinhos e sua Biota, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 2 (dois) créditos;
- f) Legislação Ambiental, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 3 (três) créditos;
- g) Biotecnologia Vegetal, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 2 (dois) créditos;
- h) O Incrível Poder dos Seres Clorofilados, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 3 (três) créditos;
- i) Matemática Básica, com carga horária de 60 (sessenta) horas e 4 (quatro) créditos;
- j) Tópicos em Educação Especial, com carga horária de 60 (sessenta) horas e 4 (quatro) créditos; Atividades Acadêmicas Especiais, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 3 (três) créditos;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

- k) Movimentos Sociais e Educação, com carga horária de 60 (sessenta) horas e 4 (quatro) créditos;
- l) Português Instrumental I, com carga horária de 60 (sessenta) horas e 4 (quatro) créditos;
- m) Suplementos de Matemática e Química, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 3 (três) créditos.

Art.2º - Fica aprovada a criação das seguintes disciplinas eletivas restritas, a cargo do Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes:

- a) Seminários em Educação à Distância, com carga horária de 60 (sessenta) horas e 4 (quatro) créditos;
- b) Instrumentação em Biologia Aquática, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 2 (dois) créditos;
- c) Insetos na Educação Básica, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 2 (dois) créditos;
- d) Tecnologias Educacionais para o Ensino, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 2 (dois) créditos;
- e) Educação Ambiental e Agenda 21, com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e 2 (dois) créditos.

Art.3º - Fica aprovada a criação das seguintes disciplinas eletivas definidas, a cargo da Faculdade de Educação:

- a) Educação Especial, Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos, com carga horária de 60 (sessenta) horas e 4 (quatro) créditos.
- b) Políticas Públicas em Educação, com carga horária de 60 (sessenta) horas e 4 (quatro) créditos.

Art.4º - As ementas das disciplinas criadas constituem o único anexo a esta Deliberação.

Art. 5º - A presente Deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, em 10 de outubro de 2012.

RICARDO VIEIRALVES DE CASTRO
REITOR



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

ANEXO I

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UFRJ				
DISCIPLINA: Atividades Acadêmicas Especiais				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 3	CÓDIGO:
	45h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	-	4
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	3	-	45

OBJETIVO(S): Oferecer ao aluno oportunidade de vivenciar as múltiplas formas de educação com as quais deverá trabalhar em sua vida profissional. Incentivar a ação criadora e investigativa indispensável ao professor. Para a obtenção do crédito nesta disciplina o aluno deverá, ao participar das atividades, colecionar os certificados comprobatórios e o programa correspondente quando julgar que conseguiu completar 45 pontos/pontos mínimos requeridos para a obtenção do crédito.

EMENTA: Espaços formais e não formais de educação científica. Participação e organização de cursos e eventos acadêmico-científico-educacionais. Elaboração e divulgação de trabalhos científicos e relatos de experiência.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

BIBLIOGRAFIA:

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UERJ				
DISCIPLINA: Biotecnologia Vegetal				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 2	CÓDIGO:
	45 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	1	-	15
PRÁTICA / Trab. Campo	1	-	30
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	2	-	45

OBJETIVO(S): Conhecer conceitos básicos de Biotecnologia Vegetal; Identificar as aplicações de metodologias e técnicas utilizadas no âmbito da Biotecnologia Vegetal; Realizar análises críticas sobre problemas relacionados à conservação de germoplasma vegetal e à transgenia.

EMENTA: Importância da biotecnologia vegetal. Agricultura e sustentabilidade. Aplicações comerciais e industriais. Conservação de parentes silvestres. Estudos moleculares e fisiológicos; Cultura de células, tecidos e órgãos vegetais. Mecanismos de regeneração de plantas in vitro. Proliferação de gemas axilares, organogênese e embriogênese somática; Etapas do estabelecimento de culturas in vitro. Seleção e pré-tratamento das matrizes. Condições de assepsia, descontaminação e excisão dos explantes. Fatores que influenciam a eficiência da resposta in vitro. Aclimatização; Ameaças à biodiversidade. Biodiversidade e recursos genéticos. Conceito de germoplasma. Estratégias de conservação. A biotecnologia vegetal na conservação da biodiversidade; Conservação in vitro de células e tecidos vegetais. Crescimento lento e criopreservação; Variação somaclonal. Monitoramento da estabilidade genética e epigenética de materiais produzidos e conservados in vitro; Cultura de células e tecidos vegetais para a produção de metabólitos secundários; Métodos de transferência de genes para plantas. Transformação mediada por agrobacterium. Bombardeamento e eletroporação. Considerações legais e éticas na produção de transgênicos.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

ARMANDO, M S. 2002. AGRODIVERSIDADE: Ferramenta para uma agricultura sustentável -- Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 23 p. -- (Documentos / Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, ISSN 0102-0110; n. 75).

MANTELL, S.H., MATTHEWS, J.A. & McKEE. Princípios de Biotecnologia em Plantas: uma introdução à engenharia genética em plantas. Trad. Azevedo, J.L., Perecin, M.L.R.A., Vello, N.A. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética. 1994.

Revista Biotecnologia, Ciência & Desenvolvimento (ISSN 1414-4522): WWW.biotecnologia.com.br

TERMIGNONI, R. R. 2005. Cultura de Tecidos Vegetais. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

TORRES, A. C.; FERREIRA, A. T.; SÁ, F. G.; BUSO, J. A.; CALDAS, L. T.; NASCIMENTO, A. S.; BRÍGIDO, M. M.; ROMANO, E. Glossário de Biotecnologia Vegetal. Brasília: Ed. Embrapa. 2000.

TORRES, A.C.; CALDAS, L.S. & BUSO, J.A. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Brasília. Ed. EMBRAPA. v 1. (1998); v2. (1999).

VALOIS, A. C. C.; SALOMÃO, A. N.; ALLEM, A. C. Glossário de recursos genéticos vegetais. Serviço de Produção de Informação, EMBRAPA-SPI, Brasília, 1996. 62 p.(Embrapa-Cenargen. Documentos; 22).

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UERJ				
DISCIPLINA: Deontologia em Ciências Biológicas				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 3	CÓDIGO:
	45 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	-	4
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	3	-	45

OBJETIVO(S): Situar o futuro profissional do professor de ciências biológicas em relação às normas e princípios éticos que devam orientar suas atividades profissionais; Preparar o aluno para o exercício do magistério, possibilitando a ação consciente de sua profissão, pautada nos princípios éticos e morais; Discutir as implicações éticas voltadas a temas impactantes de pesquisas na sociedade atual; Desenvolver hábitos e atitudes para o desenvolvimento pleno da cidadania tendo como fundamentação os conceitos éticos e morais.

EMENTA: Ética, moral e cultura; Aspectos fundamentais da ética e da bioética; O biólogo e o código de ética profissional; A ética, a ciência e os desafios da atualidade; Ética e os direitos humanos; Biodireito; Questões éticas voltadas aos seres humanos; Ética e o meio ambiente; O tratamento com os seres vivos em campo e no laboratório; A ética na educação: a atuação do professor; Educação e sociedade; Moralidade e atualidade: a repercussão na educação; A ética como componente curricular: tema transversal.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
---------------------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO, Marco Antonio O. *Bioética Fundamental*. 1. Ed. Porto Alegre: Tomo v.1, 2002. 206p.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Terceiro e Quarto Ciclos; Apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
COSTA, Marília Rosália Maia. *Valores: reflexões e práticas no dia-a-dia da sala de aula*. 3. Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010. 91p.
OBADIA, Samanta. *Pessoas, Palavras, Valores: Elos em Construção*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2009. 94p.
OLIVEIRA, R. J. & DA COSTA, M. J. S. *Ética e Educação: uma abordagem atual*. Paraná: CRV, 2009.
PENA-VEIGA, Alfredo, ALMEIDA, Cleide R.S., PETRAGLIA, Izabel (Orgs). *Edgar Morin: Ética, Cultura e Educação*. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2011. 175p.
RIOS, Terezinha Azerêdo. *Ética e Competência*. 18. Ed. São Paulo: Cortez, 2008. 86p. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 16).

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UERJ				
DISCIPLINA: Ecossistemas Marinhos e sua Biota				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 2	CÓDIGO:
	45 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	1	-	15
PRÁTICA / Trab. Campo	1	-	30
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	2	-	45

OBJETIVO(S): Conhecer conceitos básicos dos ecossistemas marinhos; Identificar os principais ecossistemas marinhos e seus componentes bióticos; Reconhecer o potencial biótico marinho para exploração de produtos naturais, bem como a sua conservação.

EMENTA: O ambiente marinho e seus fatores condicionantes. Origem da vida nos oceanos. Biodiversidade nos ecossistemas marinhos. Adaptações dos organismos aos diversos ambientes marinhos. Ciclos de vida de invertebrados marinhos: reprodução, desenvolvimento e dispersão. Macroalgas marinhas. Plâncton marinho. Produção primária marinha e cadeia alimentar. Bentos de sedimento não consolidado. Bentos de costões rochosos. Nécton marinho. Estuários e manguezais. Recifes biológicos. Zona costeira e plataforma continental. Mar profundo e ambientes inóspitos. Exploração e uso sustentável de produtos naturais marinhos. Poluição marinha e ameaça à diversidade biológica. Áreas de proteção ambiental marinha no Brasil.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
---------------------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA:

BÉGUERY, M. 1979. A exploração dos oceanos: a economia do futuro. São Paulo - Rio de Janeiro: DIFEL, Difusão Editorial S/A. 137p.
CRESPO-PEREIRA, R. & Soares-Gomes, A. 2002. Biologia Marinha. Rio de Janeiro: Interciência. 382p.
LEVINTON, J.S. 1995. Marine Biology: function, biodiversity, ecology. New York: Oxford University Press. 420p.
NYBBAKEN, J.W. 1995. Marine Biology: an ecological approach. New York: Harper& Row.
RAY, G. C. 1997. Diversidade ecológica em zonas costeiras e oceanos. Pp. 46-62. In: Biodiversidade. Wilson, E. O. (ed.). Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
TUREKIAN, K. K. 1996. Oceanos. Séries de textos básicos de geociência. São Paulo: Editora Edgar Blücher. 151p.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UERJ				
DISCIPLINA: Instrumentação em Farmacodependência				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 3	CÓDIGO:
	45 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	-	4
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	3	-	45

OBJETIVO(S): Determinar como se dá a absorção de fármacos a partir da via de administração utilizada; Conhecer mecanismos de ação básicos das principais drogas utilizadas de forma abusiva; Reconhecer os mecanismos de geração de tolerância e dependência física e psicológica das principais drogas de abuso; Obter conhecimento para demonstrar malefícios e riscos de dependência a drogas de abuso com embasamento científico.

EMENTA: Farmacocinética: vias de administração, metabolismo, distribuição, eliminação e absorção de drogas. Farmacodinâmica: mecanismo de ação de drogas. Classificação das drogas utilizadas abusivamente: eurodepressoras (psicolépticas), neuroestimulantes (psicoanalépticas) e alucinógenas (psicodislépticas). Mecanismos de tolerância e dependência: dependência física e dependência psicológica. Terapias disponíveis para tratamento de dependência a drogas. Drogas de abuso e a sociedade.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
---------------------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA:

H.P. RANG, M.M. DALE, J.M.RITTER E R.J. Flower. Farmacologia. 7ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
STAHL, S. M. Psicofarmacologia - Base Neurocientífica e Aplicações Clínicas. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
BRAUN, Ivan Mario. Drogas: Perguntas e Respostas. 1ª Ed. São Paulo: MG Editores, 2007.
LANDEIRA-FERNANDEZ, J., CHENIAUX, Eli. Cinema e Loucura: conhecendo os transtornos mentais através dos filmes. 1ªEd. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UERJ				
DISCIPLINA: Legislação Ambiental				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 3	CÓDIGO:
	45 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	-	4
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	3	-	45

OBJETIVO(S): Apresentar a legislação brasileira e as normas internacionais referentes ao uso e conservação do meio ambiente. Discutir as normas reguladoras de proteção do meio ambiente e da biodiversidade visando um desenvolvimento sustentável. Discutir as políticas públicas em âmbito federal, estadual e municipal bem como os instrumentos aplicáveis a projetos de pesquisa e a empreendimentos empresariais.

EMENTA: Legislação ambiental: Hierarquia das Leis, principais resoluções, normas, diretrizes de órgãos competentes. Política Nacional do Meio Ambiente. Licenciamento ambiental e Estudo Prévio de Impacto Ambiental. Proteção da Flora. Proteção da Fauna. Acesso ao Patrimônio Genético. Recursos Hídricos. Poluição por Resíduos e em especial por Agrotóxicos. Poluição Sonora. Zoneamento Ambiental. Crimes Ambientais.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

BIBLIOGRAFIA:

MACHADO, Paulo Affonso Leme, DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO. 20ª Ed. São Paulo, Malheiros. 2012. PACHECO FIORILLO, Celso Antônio. CURSO DE DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO, 13ª Ed. São Paulo, Saraiva, 2012.

MARTINEZ, Sergio Rodrigo e RIBEIRO, Márcia Carla Pereira (Coord.). DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE: O PENSAMENTO ECONÔMICO DE AMARTYA SEM. Belo Horizonte, Fórum, 2011.

www.mma.gov.br - Ministério do Meio Ambiente

www.inea.rj.gov.br – Instituto Estadual do Ambiente

www.icmbio.gov.br - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

www.ibama.gov.br – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

www.jbrj.gov.br – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

www.sfb.gov.br – Serviço Florestal Brasileiro

www2.ana.gov.br – Agência Nacional de Águas

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UFF				
DISCIPLINA: Matemática Básica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO 60 h	PROFESSOR --	CRÉDITOS: 4	CÓDIGO:
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	-	60
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	4	-	60

OBJETIVO(S): Consolidar os conceitos básicos da matemática relacionados ao ensino fundamental e médio, suprimindo deficiências da formação do futuro professor quanto a esses conteúdos.

EMENTA: Revisão de Equações e inequações. Funções: logarítmica, exponencial, quadrática e outras. Sistemas Lineares e não Lineares. Circunferência. Polígonos. Elementos de Geometria Espacial. Cálculo de volumes. Relações trigonométricas. Funções circulares: gráficos e inversas. Transformações trigonométricas.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

BIBLIOGRAFIA:

COURANT, R., HOBBS, H. O Que é Matemática? Rio de Janeiro, Ciência Moderna, 2000 (1941).
DANTZIG, T. Números: A Linguagem da Ciência, Rio de Janeiro, Zahar, 1970.
CARAÇA, B. J. - Conceitos Fundamentais da Matemática.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UNIRIO				
DISCIPLINA: Movimentos Sociais e Educação				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 4	CÓDIGO:
	60 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	-	60
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	4	-	60

OBJETIVO(S): Propiciar uma reflexão existencial sobre a ação humana e a condição retroalimentação da vida na manutenção do mundo; estimular os alunos a se engajarem em movimentos sociais; Conceituar de forma ampla a noção de movimentos sociais; Analisar do ponto de vista sociológico e psicossociológico o fenômeno dos movimentos sociais e a educação; Salientar o significado cultural e o letramento para o mundo como perspectivas de realização para a ação humana; Estabelecer o conceito de rede como bússola para as diferentes interseções em que se funda a realidade pela ótica humana.

EMENTA: Com o propósito de formar o aluno para uma atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o curso se propõe a refletir sobre: como e por que pessoas se aglutinam para formalizar grupos que visam transformações sociais. Nesse sentido, nossa disciplina abrange diversos movimentos sociais que vão desde o MST à formação da mentalidade do Terceiro Setor e da Identidade Social. Para explicar esses movimentos diversos, e às vezes contraditórios em suas perspectivas ideológicas, apresentamos um olhar tridimensional para esclarecer a gênese da ação humana: dimensão biológica, dimensão sociológica e dimensão psicológica.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

- ARENDR, H. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999/1958.
- AULGNIER, P. O aprendiz de historiador e o mestre-feiticeiro – do discurso identificante ao discurso delirante. São Paulo, Escuta, 1997.
- BAKHTINE, M. Le marxisme et la philosophie du langage. Paris: de Minuit, 1977/1929.
- BAUDRILLARD, J. A troca impossível. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- BAUMAN, Z. Globalização – as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- BENJAMIN, W. A obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica, In: Obras Escolhidas. V.I .. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BERGSON, H. Matéria e memória. São Paulo: Martins Fontes, 1999/1939.
- BOSCHI, Renato Raul. A arte da associação: política de base e democracia no Brasil. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1987.
- CHAUÍ, M. Introdução à Filosofia – vol. I. São Paulo: Schwarcz, 2002/1994.
- CHOMSKY, N. 11 de setembro. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- COSTA, J. F. Bernadete e o declínio do homem privado. In: Psicanálise e Tempo. Círculo psicanalítico do Rio de Janeiro. III. Rio de Janeiro, 1994.
- COULANGES, F. de. A cidade antiga. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- CSIKSZENTMIHALYI, M. A descoberta do fluxo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- DARTIGUES, A. O que é a fenomenologia? Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.
- DARTIGUES, A. O que é fenomenologia? Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. Mil platôs capitalismo e esquizofrenia. V.I. São Paulo: 34, 1980.
- DESCARTES, R. Le discours de la méthode. Paris: Larousse, 1972/1641.
- DIENER et. all. Personality and subjective well being. 1997. In: <http://www.uluc.edu>. Acessado em: 27.10.2003
- <http://www.unu.edu/p&g/gesgp/relevanceLCD.html>: acessado em 25/11/2003.
- DIENER et. all. Subjective emotional well being. 1998. In: <http://www.uluc.edu>. Acessado em: 27.10.2003
- DILTHEY, W. Orígenes de la hermeneutica, In: El mundo histórico, México: Fondo de Cultura Económica, 1944.
- DURST, R. Madame Satã. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- FREIRE COSTA, J. Psicanálise e tempo. Rio de Janeiro: Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro, 1995.
- FROMM, E. Man for himself. New York: Rinehart and Company, 1947.
- GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- GOHN, Maria da Glória. História dos Movimentos e Lutas Sociais. São Paulo: Loyola, 2004.
- _____. Movimentos Sociais no início do século XXI. Petrópolis: Vozes, 2007.
- _____. Movimentos Sociais e Educação. São Paulo: Cortez, 1997.
- HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 7ª.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- HARVEY, D. Passagem da modernidade para a pós-modernidade. In: condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1993.
- HEIDEGGER, M. Tempo e Ser. In: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- HESSEN, J.(1987) Teoria do conhecimento. Coimbra: Armênio Amado (8ª ed.), 1987.
- HOBSBAWN, Eric J. Era dos Extremos: O Breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- JAEGER, W. Paidéia – a formação do homem grego. São Paulo, Martins Fontes, 1995/1936.
- KLIERBARD, H. Os princípios de Tyler, in: Currículo, Análise e Debate, RJ: Zahar, 1950.
- LABORIT, H. Éloge de la fuite. Paris: Gallimard, 1976.
- LANGMORE. <http://www.unu.edu/Langmore@worldnet.att.net>: acessado em 25/11/2003.
- LOPES, L. P. M. (Org.) Discursos de identidades. Campinas: Mercado das Letras, 2003.
- MACHADO, R. Nietzsche e a verdade. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MARX, K. Manifesto Comunista. In: textos. São Paulo: Alfa-omega, 1977/1888.
- MIRANDA, A. L. C. Conteúdos e identidade cultural. Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 2, p. 78-88, maio/ago. 2000.
- NIETZSCHE, F. W. A origem da tragédia. São Paulo: Moraes, 1984.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

ORTIZ, R. Mundialização e cultura. São Paulo: Brasiliense, 2000.
PRIGOGINE, I.; STENGERS, I. A nova aliança. Paris: Gallimard, 1987/1979.
RIBEIRO, C. A felicidade do possível. Rio de Janeiro: Academia, 2001.
_____. Parâmetros Curriculares Nacional: Globalização, ensino e ética. In: Rev. do Mestr. de Hist., Vassouras, v. 4, n. 1, p. 117-130. 2001-2002.
_____. Animação cultural – princípios fenomenológicos e ação prática. Rio de Janeiro: Velocípede, 1997.
RODRIGUES, H. Aplicações da Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 1981.
SNELL, B. A cultura grega e as origens do pensamento europeu. São Paulo: Perspectiva, 2001/1955.
SOARES, Magda. Linguagem e Escola: Uma Perspectiva Social. São Paulo: Ática, 1996.
_____. Letramento: Um Tema em Três Gêneros. São Paulo: Autentica Editora, 2003.
SUNG, J. e SILVA, M. Conversando sobre ética e sociedade. Petrópolis: Vozes, 1996.
_____. Economia como religião. Petrópolis: Vozes, 1995.
VERNANT, J-P. Entre mito e política. São Paulo: Edusp, 2001/1996.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UFRJ				
DISCIPLINA: O Incrível Poder dos Seres Clorofilados				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 3	CÓDIGO:
	45 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	-	4
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	3	-	45

OBJETIVO(S): Propiciar ao aluno uma visão da Botânica integrada à economia; Propiciar ao aluno ferramentas que auxiliarão na compreensão de discussões atuais envolvendo seres clorofilados; Discutir a importância dos seres clorofilados e seus produtos na manutenção da qualidade de vida dos seres humanos.

EMENTA: Disciplina teórica a distância englobando aspectos econômicos relacionados a utilização de organismos fotossintetizantes, e ou seus produtos, pelo homem em sua vida cotidiana.

PRÉ-REQUISITO 1: Botânica I	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2: Botânica II	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

BIBLIOGRAFIA:

RAVEN, Peter; EVERT, Ray; EICHORN, Susan. Biologia Vegetal 7. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2007.

TORRES, A. C.; CALDAS, L. S.; BUSO, J. A.. Cultura de Tecidos e Transformação Genética de Plantas. V2. Embrapa, Brasília, 1999.

SIMÕES, C. M. O.; SCHENKEL, E. P.; GOSMANN, G.; MELLO, J. C. P.; MENTZ, L. A.; PETROVICK, P. R.. Farmacognosia, da Planta ao Medicamento. Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1ª Ed., 1999.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UENF				
DISCIPLINA: Parasitoses e Ambiente				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 3	CÓDIGO:
	45 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	-	4
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	3	-	45

OBJETIVO(S): Correlacionar os ciclos evolutivos dos agentes parasitários relacionados ao meio ambiente com a transmissão e disseminação de organismos capazes de causar patologias em animais e em seres humanos, contribuindo, assim, para a conscientização pessoal e a multiplicação destes conhecimentos visando à melhoria na qualidade de vida da população.

EMENTA: Serão abordados temas relacionados a algumas das principais parasitoses, dando-se ênfase na profilaxia e controle das mesmas, principalmente em relação à degradação do meio ambiente e ao convívio com animais domésticos e de criação, além da degradação e invasão de ambientes silvestres pelo homem. Serão dados exemplos de parasitas adquiridos de vetores silvestres como a doença de Lyme, parasitas cuja disseminação ocorre pela ação de animais domésticos no ambiente como a ancilistomíase, e como a contaminação antrópica, como despejo de esgoto e lixo no ambiente pode facilitar a disseminação de doenças parasitárias. Será também enfatizado o reconhecimento dos sintomas em humanos e em animais vetores, medidas profiláticas e de preservação ambiental.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
REY, I. Parasitologia, 3ª ed. RJ - Guanabara Koogan S.A, 2001
LEVINE, N. D. Nematode parasites of domestic animals and of man, 2ª ed., Burgess Publishing Company, Minesota, U.S.A, 1998.
NEVES, D.P.; Mello, A. L, Genaro, O.; Linardi, P.M. Parasitologia Humana, 9ª Ed., Atheneu, 1995.
SCHMIDT, G.D & ROBERTS, L.R. – Foundations of Parasitology, 5ª Ed., USA, WCB Publishers, 1996.
DESPOMMIER, D.D; GWADZ, R. W.; HOTEZ, P. J. Parasitic Diseases, 3ª Ed. – New York, U.S.A, Springer- Verlag. 1998.
MARKELL, E. K. ; VOGEL, M. & JOHN, D. T. – Medical Parasitology, 7ª Ed., W.B. Saunders Company Publishers, 2002.
URQUHART, G.M.; ARMOUR, J.; DUNCAN, J.L.; DUNN, A.M. & JENNINGS, F.W. Parasitologia Veterinária, Guanabara Koogan S.A, 1998.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UNIRIO				
DISCIPLINA: Português Instrumental				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 4	CÓDIGO:
	60 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	-	60
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	4	-	60

OBJETIVO(S): Como disciplina de prática de leitura e escrita, tem por objetivo geral aprimorar a produção textual do aluno a partir de leituras dadas, ressaltando a atividade de reescrita, e provê-lo das ferramentas necessárias à competência leitora e à organização do pensamento a ser expresso por escrito em textos formais e acadêmicos.

EMENTA: Argumentação: a produção de textos e sua relação com a expressão "leitura de mundo". Intertexto e contexto: modos de escrever o mundo contemplando estruturas do texto – frase, oração, período, parágrafo. Coesão e coerência textual. Noções de gênero textual. Leitura, escrita e reescrita. Oralidade e escrita. Interpretação de textos. Molduras ou suportes textuais: tipos de correspondência, comunicação, memorial, dissertação e argumentação. Práticas textuais: paráfrases, resumos, citação. Monografias e textos acadêmicos.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

AZEREDO, José Carlos. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
----- . A nova ortografia. Rio de Janeiro: Fundação Antônio Houaiss, 2009.
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa com exercícios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
Moderna gramática da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Moderna, 2003.
BEARZOTTI Fo., Paulo. A descrição: teoria e prática. São Paulo: Atual, 1998.
BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar idéias. São Paulo: Ática, 1991.
CABRAL, Isabel C. M., MINCHILLO, Carlos. A.C. A narração: teoria e prática. São Paulo: Atual, 1994.
CAMPOS, Edson, SOARES, Magda. Técnica de redação. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 82.
CINTRA, Luís Filipe Lindley, CUNHA Celso. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010.
DICIONÁRIOS de Língua Portuguesa. [Aurélio. Houaiss, etc.].
EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração, 2004.
FERREIRO, Emilia. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1993.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
KOCH, I. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.
-----, TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2003.
LIMA SOBRINHO, Barbosa. A Língua Portuguesa e a unidade do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
MARTINS, Nilce Sant'Anna. Introdução à estilística. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.
PACHECO, Agnelo de C. A dissertação: teoria e prática. São Paulo: Atual, 1995.
ROCHA LIMA. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.
SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de lingüística geral. São Paulo: Cultrix, 2001.
TEIXEIRA, Anísio. Educação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.
----- . Educação e universidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO da Língua Portuguesa: nova edição com 114 mil palavras e locuções de acordo com a nova ortografia/ Antônio Geraldo Cunha. Rio de Janeiro: Lexicon, 2009.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

--

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UENF				
DISCIPLINA: Suplementos de Matemática e Química				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO 45h	PROFESSOR --	CRÉDITOS: 3	CÓDIGO:
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	-	45
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	3	-	45

OBJETIVO(S): Resgatar alguns princípios básicos de Matemática e Química e raciocínio lógico, visando facilitar o aprendizado em outras disciplinas componentes da grade curricular.

EMENTA: Questões das ciências naturais aplicadas com ênfase em Biologia, Química e, ainda, Física que primam pelo desenvolvimento de um raciocínio lógico/matemático para professores de Ciências.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

BIBLIOGRAFIA:

OECD (2010a), PISA 2009 Results: Learning Trends. Changes in Student Performance since 2000, Volume V, OECD, Paris.

- OECD (2010b), Education at a Glance, OECD, Paris

- OECD (2010c), PISA 2009 Results: What Students Know and Can Do, Volume I, OECD, Paris.

- OECD (2010d), PISA 2009 Results: Overcoming Social Background, Equity in Learning Opportunities and Outcomes, Volume II, OECD, Paris.

- OECD (2010e), Improving Health and Social Cohesion through Education, OECD, Paris.

- Sandro Galea, Melissa Tracy, Katherine J. Hoggatt, Charles DiMaggio, Adam Karpati (2011), Estimated Deaths Attributable to Social Factors in the United States. *American Journal of Public Health*, Vol 101, No. 8.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes – IBRAG				
DEPARTAMENTO: UENF				
DISCIPLINA: Tópicos em Biotecnologia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 3	CÓDIGO:
	45h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	-	45
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	3	-	45

OBJETIVO(S): Fornecer ao aluno um ambiente de discussão sobre temas relevantes, atuais e recentes no campo da Biotecnologia.

EMENTA: Biotecnologia. Processos fermentativos. Fermentadores e Biodigestores. Uso doméstico e industrial de enzimas. Organismos transgênicos: Plantas, animais transgênicos. A era da Genômica e a era pós Genômica: Proteômica e Matabolômica. A Biotecnologia e a Medicina. A biotecnologia e os países em desenvolvimento.

PRÉ-REQUISITO 1: Bioquímica II	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

BIBLIOGRAFIA:

COLLARES, T. Animais Transgênicos – Princípios e Métodos. Sociedade Brasileira de Genética. São Carlos: Suprema, 2005.

BORÉM, A. Escape Gênico e Transgênicos. Viçosa: UFV, 2001.

TORRES, Antonio Carlos; CALDAS Linda Styer; BUSO, José Amauri. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Volume I. Brasília: EMBRAPA – SPI EMBRAPA – CNPH, 1998.

TORRES, Antonio Carlos; CALDAS Linda Styer; BUSO, José Amauri. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Volume II. Brasília: EMBRAPA – SPI EMBRAPA – CNPH, 1999.

BAXEVANIS, Adreas; OUOLLETTE, B.F. F. Bioinformatics A practical Guide to the Analysis of genes and proteins. 2ª edition. USA, 2001.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes – IBRAG				
DEPARTAMENTO: UNIRIO				
DISCIPLINA: Tópicos em Educação Especial				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 4	CÓDIGO:
	60 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	-	60
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	4	-	60

OBJETIVO(S): Proporcionar ao/a professor/a a oportunidade de refletir, compreender e aprofundar conhecimentos para atuar junto aos/as alunos/as com deficiência; Refletir sobre as diversas manifestações da inteligência e as influências que facilitam seus progressos; Reconhecer as características neurofisiológicas e as estratégias mediadoras na práxis pedagógica; Compreender os entraves dos contextos socioculturais na atuação da escola e as relações facilitadoras ao processo de desenvolvimento e aprendizagem, socialização, humanização na convivência com as diferenças; Aprofundar as questões relativas à educação especial na escola inclusiva.

EMENTA: Os significados atribuídos à inteligência e suas decorrentes concepções. Os fatores que influenciam o desenvolvimento da inteligência e a importância das características neurofisiológicas do sistema nervoso central na compreensão para o atendimento às deficiências, o desenvolvimento e a aprendizagem com prioridade para a deficiência intelectual (déficit cognitivo) e, entre elas, a Síndrome de Down. As questões do preconceito, identidade, estigma, os contextos socioculturais, as interações na escola. As modalidades no processo educacional no alcance a inclusão na sociedade excludente.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

- AMARAL, Lgia Assumpção. Sociedade x deficiência. Brasília. Revista Integração: MEC/SEF. Abr./Mai./Jun./1992 – Ano 4, nº 9. Artigo que focaliza preconceito e estereótipo.
- AQUINO, Julio Groppa (org.) Diferenças e preconceito na escola. Alternativas teóricas e práticas. 2ª. Ed. São Paulo: Summus, 1998.
- BARTHOLO, R., Alteridade e preconceito. In: TUNES, E. (org.) Nos limites da ação – e Preconceito inclusão s deficiência. São Carlos: EDUFSCar. 2007 p. 41 a 56.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, janeiro 2008.
- _____. Decreto Nº 6571. Brasília. 2008.
- _____. Parecer 13. Brasília. 2009.
- _____. RESOLUÇÃO Nº 4 de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009.
- <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>
- http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf.
- BRASIL, MEC/SEESP. Recomendações para a construção de escolas inclusivas. In: Saberes e práticas de inclusão. Brasília: SEESP, 2005, p. 57-96.
- COSENZA & GUERRA, Neurociências e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- COSTA, Valdelucia Alves da, Deficiência e diferença: a questão do preconceito. In Formação e teoria crítica da escola de Frankfurt: trabalho, educação, indivíduo com deficiência. Niterói RJ: EdUFF, 2005 p.83-90 (Série Práxis Educativa: 3).
- GARDNER, Haward, A quem pertence a inteligência? In__ GARDNER, Haward. Inteligência. Um conceito reformulado, Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. Capítulo 12, p. 245-263.
- GLAT & MÜLLER, Uma professora muito especial. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1999. Vol IV .
- GOFFMAN, Erwing, Estigma: Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogam, 1988. Livro de leitura indispensável.
- JANNUZZI, G., Escola e inclusão: é possível o diálogo. In: TUNES, E. (org.) Nos limites da ação. Preconceito, inclusão e deficiência. São Carlos: EdUFSCar, 2007. p. 57 a 68.
- MANTOAN, Maria Teresa. Compreendendo a deficiência mental. Novos caminhos educacionais. São Paulo : Scipione, 1989.
- MITTLER, Peter. In: Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003. Recomendados: Cap. 3 – os primeiros anos de vida. Cap. 4.
- NUNES, Leila (org) Favorecendo o desenvolvimento da comunicação em crianças e jovens com necessidades especiais. Rio de Janeiro: Dunya, 2007.
- OLIVEIRA, Marta Kohl, Vygotsky e o processo de formação de conceitos In: TAILLE, Yves, Piaget - Vygostky- Wallon. 16ªed. São Paulo: Summus, 1992.
- PLETSCH, M.D. Aprendizagem escolar e deficiência intelectual In: PLETSCHE & DAMASCENO (org), Educação especial e inclusão escolar. Seropédica, RJ: Ed. da UFRRJ, 2011.
- RAMOS, M. A. A história da classe hospitalar Jesus. Rio de Janeiro, Dissertação de Mestrado Educação UNIRIO, 2007. (mimeografado)
- RELVAS, Marta Pires, Neurociências e educação: potencialidades dos gêneros humanos em sala de aula São Paulo: WAK
- _____. Neurociências e transtornos de aprendizagem. São Paulo: WAK
- _____. Neurociências a aprendizagem escolar. São Paulo: WAK
- SCHIRMER & WALTER & NUNES, A comunicação alternativa na prática e na formação de futuros professores da escola inclusiva. In: PLESCHER & DAMASCIANA (org) Educação Especial e inclusão escolar. Seropédia, RJ. UFRRJ, 2001.
- WERNECK, Claudia. Muito prazer, eu existo. Rio de Janeiro: WVA, 1995.
- TUNES, E. Preconceito, Inclusão e Deficiência – o preconceito no limiar da deficiência. In Nos limites da ação: Preconceito, Inclusão e Deficiência. São Carlos: EdUFSCar, 2007. p. 51 a 56 .



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UFRJ				
DISCIPLINA: Seminários em Educação a Distância				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 4	CÓDIGO:
	60 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	-	60
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	4	-	60

OBJETIVO(S): Oportunizar aos alunos situações de comunicação oral para o exercício do diálogo, discutindo Educação a Distância e questões teóricas e metodológicas em Área/Curso; Apresentar e treinar com os alunos técnicas de estudo em consonância com a modalidade de ensino semipresencial; Apresentar aos alunos diferentes instrumentos de comunicação escrita na ciência; Informar sobre as tecnologias de preparação e apresentação oral; Treinar a comunicação oral, particularmente a comunicação técnico-científica.

EMENTA: Educação a Distância: introdução histórica, teoria e ferramentas. Utilização da plataforma de aprendizagem CEDERJ no contexto de seu curso. Técnicas de estudo. Noções básicas sobre formas de comunicação escrita na ciência e preparação e apresentação oral.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

BIBLIOGRAFIA:

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
--

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
--

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
--

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UERJ				
DISCIPLINA: Educação Ambiental e Agenda 21				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 2	CÓDIGO:
	45h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	1	-	15
PRÁTICA / Trab. Campo	1	-	30
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	2	-	45

OBJETIVO(S): Apresentar aos graduandos de Ciências Biológicas materiais, estratégias, técnicas e metodologias que viabilizem o planejamento e o desenvolvimento de Agendas 21 Escolares e de projetos de intervenção em Educação Ambiental.

EMENTA: Importância do protagonismo e da participação de diferentes atores sociais (professores, jovens, funcionários, responsáveis etc.) na construção de soluções coletivas para as questões socioambientais cotidianas; Informações sobre a criação e/ou o fortalecimento de um grupo responsável pela Agenda 21 Escolar e de um espaço físico ou virtual (Espaço Livre de Organização de Ações Socioambientais Locais - ELO-21) que facilite a elaboração, a implementação e a continuidade de ações socioambientais; Desenvolvimento de conteúdos e planejamento de ações que propiciem um mais amplo entendimento dos diferentes fatores (geográficos, históricos, culturais etc.) responsáveis pela configuração da situação atual, o compartilhamento de saberes e fazeres e a busca coletiva por soluções para as questões que mais afetam a comunidade escolar e a região da Bacia Hidrográfica em que estão inseridos; Subsídios teóricos e metodológicos capazes de promover o desenvolvimento das Agendas 21 Escolares e o enraizamento da Educação Ambiental.

Esta disciplina será diferente das demais disciplinas do CEDERJ. Para realizá-la, o aluno necessitará trabalhar tanto individualmente, como em grupo. Deverá estudar duas aulas do material impresso por semana. Isso fará com que as aulas terminem antes do semestre. O tempo restante será utilizado para a realização das atividades em grupo que serão solicitadas.

Diferentemente do que ocorre na maioria das disciplinas do CEDERJ, nesta disciplina não serão realizadas APs e nem ADs. Ao invés disso a avaliação se dará da seguinte forma: Atividade Individual – Participação nos Fóruns; Atividade em Grupo – Diagnóstico socioambiental local e Projeto de Intervenção em Educação Ambiental.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Educação Ambiental e Agenda 21 escolar: Formando Elos de Cidadania: livro do professor. / Marilene de Sá Cadei (Org.). – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

ONU. Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento: Agenda 21 Global. Rio de Janeiro, 1992. Disponível em [HTTP://www.mma.gov.br/](http://www.mma.gov.br/)

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UFRJ				
DISCIPLINA: Insetos na Educação Básica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 2	CÓDIGO:
	45 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	1	-	15
PRÁTICA / Trab. Campo	1	-	3
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	2	-	45

OBJETIVO(S): Fornecer subsídios para que o professor utilize os insetos no processo educativo como ferramenta pedagógica no ensino de Ciências e Biologia, principalmente Ecologia; discutir algumas formas de utilização e estudo dos insetos na Educação Básica; desenvolver material e estratégias pedagógicas para o ensino de Ciências e Biologia com insetos por meio da exposição, estimular os futuros professores a atuarem também em atividades de popularização da ciência.

EMENTA: O contexto do uso dos insetos como ferramentas pedagógicas na Educação Básica. O porquê de usar insetos; riqueza de espécies e diversidade de hábitos. Como são os insetos. Reconhecer os principais grupos e as adaptações de insetos. Como vivem, se alimentam e se reproduzem os insetos. Interações e o equilíbrio ecológico. Insetos e o homem. Observando insetos n. Criando insetos em laboratório. Relacionando os insetos aos conteúdos de ciências e Biologia da Educação Básica. Desenvolvendo material e estratégias pedagógicas. Exposição.

PRÉ-REQUISITO 1: Recomendável cursar Diversidade Biológica dos Protostomados.	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, L. M.; RIBEIRO-COSTA, C. & MARINONI. 1998. Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos. Holos Editora, Ribeirão Preto.
BORROR, D. J. & DELONG, D. M. 1988. Introdução ao estudo dos insetos. Ed. Edgard Blücher Ltda. São Paulo.
BUZZI, Z. J. & MIYAZAKI, R. D. 1999. Entomologia Didática. Ed. UFPR. Curitiba.
PARKER, S. 1995. Insetos. Ed. Ática S.A. São Paulo.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UFRJ				
DISCIPLINA: Instrumentação em Biologia Aquática				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 2	CÓDIGO:
	45 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	1	-	15
PRÁTICA / Trab. Campo	1	-	30
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	2	-	45

OBJETIVO(S):

A disciplina Instrumentação em Biologia Aquática objetiva fornecer ao atual aluno e futuro professor elementos para capacitação em atividades experimentais e elaboração de roteiros de aulas sobre a complexidade dos ambientes costeiros e suas comunidades biológicas.

EMENTA: Fornecer elementos para capacitação em atividades experimentais e elaboração de roteiros de aulas práticas de geomorfologia costeira, fatores físicos, químicos geológicos. Complexidade dos ambientes costeiros e suas comunidades biológicas. O meio ambiente aquático como uma fonte de recursos naturais, os riscos ambientais e formas racionais de exploração.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

BIBLIOGRAFIA:

ARDLEY, Neil. Coleção jovem cientista – Água. Rio de Janeiro: ed. Globo, 1996. 29p.
ARDLEY, Neil. Coleção jovem cientista – Quente/Frio. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1996. 29p.
ESTEVES, Francisco de Assis. Fundamentos de Limnologia. 2. Ed. Interciência, 1998. 602p.
PEREIRA, Renato Crespo; SOARES-GOMES, Abílio (orgs.). Biologia Marinha. 1. Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2002. 328p.
LEVINTON, Jeffrey S. Marine Biology: function, biodiversity, ecology. 1. New York: Ed. Oxford University Press, 1995. 420p.
SCHMIEGELOW, João M. Miragaia. O planeta azul: uma introdução às ciências marinhas. 1. Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2004. 202p.
SEELIGER, Ulrich; ODEBRECHT, Clarisse; CASTELLO, Jorge P. (orgs.). Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil. 1. Rio Grande: Ecocientia, 1998. 341p.
SUMICH, James L. An introduction to the biology of marine life. 5. WCB Publishers, 1992. 449p.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UENF				
DISCIPLINA: Tecnologias Educacionais para o Ensino de Ciências e Biologia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 2	CÓDIGO:
	45 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	1	-	15
PRÁTICA / Trab. Campo	1	-	30
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	2	-	45

OBJETIVO(S): Capacitar didático-tecnologicamente o profissional da área de Ciências e Biologia para o uso da informática e internet na educação, bem como introduzir este profissional as possibilidades e aplicações do ensino a distância via internet.

EMENTA: Informática na educação. Objetos de aprendizagem. Bancos de consulta e publicação na internet de objetos de aprendizagem. Produção de objetos de aprendizagem para o ensino de Ciência e Biologia. Comunidades virtuais de aprendizado. Colaboração e compartilhamento via Web. Uso das ferramentas da Web 2.0 na educação. Comunidades virtuais 3D e realidade virtual. Educação a distância (EaD) através da internet. Ambientes virtuais de aprendizagem. Metodologias ativas de aprendizagem.

PRÉ-REQUISITO 1: Introdução à Informática	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

BIBLIOGRAFIA:

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UERJ				
DISCIPLINA: Educação de Jovens e Adultos				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 4	CÓDIGO:
	60 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	-	60
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	4	-	60

OBJETIVO(S): Distinguir os componentes ideológicos, históricos, sociais, econômicos e políticos presentes na EJA, estabelecendo relações de causa e efeito: Analisar legislação, projetos e programas relacionados a EJA da década de 60 até hoje; Conhecer as bases teórico-conceituais do aprender de jovens e adultos; Interpretar os Parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental e Médio para a EJA; Conhecer os compromissos e responsabilidades dos educadores de EJA frente às especificidades e diversidades dos jovens e adultos em processo escolar.

EMENTA: As questões histórico-sociais e econômicas do processo de exclusão dos jovens e adultos das classes populares: Aspectos ideológicos dos avanços e recuos conceituais da EJA. Conferências, projetos e programas de educação de jovens e adultos, sua importância e significado. Os modos do aprender de jovens e adultos – teorias e concepções. Os Parâmetros Curriculares de EJA – abordagem e importância nos processos de ensino de jovens e adultos. Os educadores de jovens e adultos – perfil, competência e responsabilidades. Os recursos avaliativos em EJA.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

CASERIO, Vera Marisa. *Educação de jovens e adultos – pontos e contrapontos*. S.Catarina: EDUSC, 2003.
DELORS, J. *Educação: um tesouro a descobrir*. S.Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unesco, 2004.
FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio: Paz e Terra, 1987.
MEC/UNESCO. *Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos*. Brasília: Unesco, MEC, Raaab, 2005.
PICONEZ, Stela C. Bertholo. *Educação escolar de jovens e adultos*. Campinas, SP: Papyrus, 2002.
SOARES, Leôncio(org.) *Diálogos na educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UERJ				
DISCIPLINA: Educação Especial				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 4	CÓDIGO:
	60 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	-	60
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	4	-	60

OBJETIVO(S):

Discutir os princípios norteadores da Educação Inclusiva no contexto da Educação Básica, proporcionando ao aluno um espaço de reflexão sobre esta política no cotidiano da escola regular; Apresentar as áreas de necessidades educativas especiais caracterizadas no Plano Nacional de Educação, Lei 10172/2001; Identificar as modalidades de atendimento da Educação Especial no Sistema Regular de Ensino; Embasar os estudantes das licenciaturas com alternativas de adaptação curricular para garantir o acesso e aprendizagem de alunos com necessidades educativas especiais.

EMENTA: Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais; Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorizar as diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, J. R. e GLAT, R. Reformas educacionais pós-LDB: a inclusão do aluno com necessidades especiais no contexto da municipalização. In: Souza, D. B. e Faria, L. C. M. *Descentralização, municipalização e financiamento da Educação no Brasil pós-LDB*. Rio de Janeiro: DP& A, 2003.

FERNANDES, E. Educação para todos- saúde para todos: a urgência da adoção de um paradigma multidisciplinar nas políticas públicas de atenção a pessoas portadoras de deficiências. *Revista Benjamin Constant*. no 14 , ano 5. Rio de Janeiro: MEC, 3-10, 1999.

_____. Ensino Fundamental: Currículo e Inclusão. *Surdez e Universo Educacional*.

GLAT, R. *A integração social do portador de deficiência: uma reflexão*. Rio de Janeiro: Editora Sette Letras, 1998.

_____. e FERNANDES, E. M. Da Educação Segregada à Educação Inclusiva: uma breve reflexão sobre os paradigmas educacionais no contexto da Educação Especial brasileira. *Revista Inclusão*, Brasília: MEC/SEESP, vol.I, no 1, 2005 (no prelo).

MITTLER, P. *Educação inclusiva: contextos sociais*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Plano Nacional de Educação*.

_____. *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Disponível no site www.mec.gov.br/seesp/pdf/res2_b.pdf.

_____. & OLIVEIRA, E. da S. G. *Adaptações Curriculares*. Relatório de consultoria técnica, projeto Educação Inclusiva no Brasil: Desafios Atuais e Perspectivas para o Futuro. Banco Mundial, 2003. Disponível em <http://www.cnotinfor.pt/inclusiva>, acessado em agosto/2005.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
--	------------------------------	---

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
-----------------------------	------------------------------	---

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
--	------------------------------	---

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
----------------------------	------------------------------	---

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
---	------------------------------	---

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG				
DEPARTAMENTO: UERJ				
DISCIPLINA: Políticas Públicas em Educação				
MODALIDADE DE ENSINO: <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 4	CÓDIGO:
	60 h	--		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	-	60
PRÁTICA / Trab. Campo	0	-	
LABORATÓRIO	0	-	
ESTÁGIO	0	-	
TOTAL	4	-	60

OBJETIVO(S): Conceituar Ciência Política e Políticas; Analisar criticamente as políticas governamentais do campo educacional; Interpretar a legislação atual referente à educação brasileira; Criticar os princípios subjacentes à implementação das políticas públicas de educação no Brasil; Avaliar as políticas públicas de avaliação educacional, de diretrizes curriculares e de financiamento da educação brasileira.

EMENTA: Política e políticas: conceitos. Políticas públicas e políticas sociais. Democracia e cidadania. Políticas governamentais. Socialismo, capitalismo e neoliberalismo: características e influências nas políticas. Legislação brasileira referente à educação: Constituição Federal, Lei 9.394/96. Financiamento da educação; FUNDEF e FUNDEB. Políticas de ação afirmativa. Controle social da educação: Conselho Nacional de Educação (CNE) e Conselhos Estaduais e Municipais de Educação. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação. Programa Nacional do Livro Didático. Formação de professores. Plano Nacional de Educação (PNE) e os planos estaduais e municipais de educação. Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 35/2012)

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
ALVES, Nilda e VILLARDI Raquel (orgs.). Múltiplas leituras da nova LDB. Rio de Janeiro, Dunya, 1997.
FARIA, ANA Lúcia Goulart e PALHARES, Marina Silveira (orgs.). Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios. Campinas: Autores Associados, 1999.
FERNANDES, Reynaldo. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Série Documental: Textos para discussão. Brasília: MEC/INEP, 2007.
FRANCO, Maria Aparecida Ciavatta. Da assistência educativa à educação assistencializada. Brasília: INEP, 1988.
GENTILLI, Pablo e SILVA, Tomaz Tadeu (orgs.). Neo-liberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. São Paulo: Cortez, 1999.
KUENZER, Acácia. Ensino Médio e Profissional: as políticas do estado neo-liberal. São Paulo: Cortez, 1999.
LIBERATI, Wilson Donizeti. Comentários ao Estatuto da Criança e do Adolescente. São Paulo: Malheiros, 1999, 4 ed.
MARCHEZAN, Nelson (Relator). Plano Nacional de Educação. Brasília: Câmara dos Deputados, 2000.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa Nacional do Livro Didático: Histórico e perspectivas. Brasília, 2000.
-----, Diretrizes Nacionais da Educação Básica. Brasília: CNE, 2001.
-----, O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, 2007.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.